PREFEITURA MUNICIPAL DE VALE DO SOL

Conselho Municipal de Previdência de Vale do Sol

ATA Nº 47/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Previdência de Vale do sol, na sala de reuniões, da prefeitura, juntamente com os membros do Comitê de Investimentos, Roselaine Pereira Santa Catharina e Denir Henrique. **Pauta da reunião: 1) Aprovação da Ata do Conselho Municipal de Previdência e atas do Comitê de Investimentos; 2)Apresentação dos rendimentos do mês de junho; 3) Despesa e receita do mês de junho; 4) Cenário Econômico 5)Outros assuntos.** Iniciaram-se os trabalhos com a leitura da última ata do Conselho Municipal, que contou com a aprovação dos que estavam presentes e aprovação da atas nº 71 e 72 do Comitê de Investimentos. A seguir foi apresentado o **RENDIMENTO DE JUNHO**: **- R$ 15.524,95** (quinze mil, quinhentos e vinte e quatro reais e noventa e cinco centavos) negativo. No mês de junho a perda não foi tão grande assim, e os rendimentos do mês de julho melhoraram, conforme informações do Valor Econômico, até a presente data todos os índices do Mercado Anbima estão positivos, o IMA-B 5+ está 1,45 % positivo. Em seguida foi apresentada a **DESPESA DE JUNHO -** o total de despesa no mês de junho **foi de R$ 209.100,10** (duzentos e nove mil, cem reais e dez centavos), sendo que foi pago o precatório da pensionista Inez Alves no valor de R$ 91.340,21 (noventa e um mil, trezentos e quarenta reais e vinte e um centavos) e a **RECEITA DE JUNHO: R$ 187.454,21** (cento o oitenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e vinte e um centavos). A seguir foi lido alguns comentários do cenário econômico da DI BLASI Consultoria Financeira: "*O mês de junho ainda apresentou volatilidade e queda nos preços dos ativos no mercado financeiro. Dólar em alta, bolsa em baixa e volatilidade para os fundos da família IMA-B e também IRF-M. O aumento da taxa de juro norte-americana conjugada com incertezas adiante por conta do certame eleitoral trazem oscilações e riscos para a economia. O enfraquecimento da base política do Governo Federal também ocasionou aumento da percepção de risco e queda generalizada nos preços dos ativos. O desafio daqui em diante será lidar com a volatilidade costumeira em anos de eleição presidencial. Trabalhar com taxa de juro SELIC baixa também será desafiador. A inflação projetada para o ano de 2018 está em 4%.*" Para finalizar o presidente falou que no ano de 2019 não haverá nenhum pagamento de precatório, pois até a data limite, ou seja dia primeiro de julho, não foi pedido judicialmente nenhum pagamento de precatório que seja competência do RPPS. O precatório da inativa Êfali Regert ainda não está sendo cobrado, a Sra. Roselaine Pereira Santa Catharina, membro do Comitê de Investimentos, não concorda que este precatório seja pago com recursos do RPPS, como foi erro do Executivo, perda de prazo do recurso, esta responsabilidade de pagamento deveria ser do Executivo. E, para finalizar a próxima reunião será dia vinte e um de agosto. Nada mais a constar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo presidente, Cristiano Fischer, representando os demais presentes conforme lista de presença. Vale do Sol, 10 de julho de 2018.xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx